

CADERNO

228

FADENOR
FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR DO NORTE DE MINAS

2 . 204 . 438

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS
DA PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO JOÃO DA PONTE – MG**

MÉDICO VETERINÁRIO

ORIENTAÇÕES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a resposta não será computada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

NOME:

Nº DO PRÉDIO:

SALA:

ASSINATURA

COTEC
CONCURSOS
TÉCNICOS

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Questões numeradas de 01 a 10

QUESTÃO 01

Importantes zoonoses parasitárias podem ser transmitidas pelo consumo de produtos de origem animal, provocando perdas econômicas, além de um grande impacto na saúde pública. Para aprimorar a qualidade desses produtos comercializados, tornou-se importante a prevenção da ocorrência de Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA). Os fatores que contribuem para as DTA são: o crescente aumento das populações, a existência de grupos populacionais vulneráveis ou mais expostos, o processo de urbanização desordenado e a necessidade da produção de alimentos em larga escala, assim como o deficiente controle dos órgãos públicos e privados no tocante à qualidade dos alimentos ofertados às populações, a utilização de novas modalidades de produção, as mudanças de hábitos alimentares, as mudanças ambientais e a globalização.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Manual integrado de vigilância, prevenção e controle de doenças transmitidas por alimentos. 2010. p. 4.

Para que medidas profiláticas sejam adotadas corretamente, é importante o conhecimento sobre as zoonoses. A respeito da toxoplasmose, avalie as afirmações a seguir.

- I - A toxoplasmose é uma zoonose causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, parasita intracelular obrigatório. Os hospedeiros definitivos desse parasita são os felídeos, enquanto, como hospedeiros intermediários, podem ser listadas diversas espécies de vertebrados homeotérmicos, entre elas o homem.
- II - Apresenta-se em três estádios principais: oocisto, taquizoíto e bradizoíto. Os taquizoítos são responsáveis pela fase aguda da infecção, enquanto os bradizoítos podem se agrupar e formar cistos teciduais intracelulares, podendo ser encontrados nas vísceras, cérebro, musculatura cardíaca e esquelética.
- III - No ciclo evolutivo, os gatos eliminam, pelas fezes, os bradizoíto por até aproximadamente três semanas após a ingestão de qualquer dos estágios do parasita, em que realizará a reprodução assexuada, que dará origem ao oocisto; este terá a esporulação fora do corpo do animal, de 1 a 5 dias após a eliminação.
- IV - O consumo de carnes ou derivados crus tem sido a principal via de transmissão para os humanos, sendo que as de ovinos, caprinos, suínos e equinos têm maior importância, por normalmente apresentarem maior frequência de cistos teciduais, enquanto as de bovinos e aves comerciais possuem menor relevância.

É **CORRETO** o que se afirma em:

- A) I e IV, apenas.
- B) I, II e III, apenas.
- C) I, III e IV, apenas.
- D) I, II e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 02

Nos procedimentos de inspeção *post mortem*, o Auditor Fiscal Federal Agropecuário, com formação em Medicina Veterinária, pode ser assistido por Agentes de Inspeção Sanitária e Industrial de Produtos de Origem Animal e auxiliares de inspeção devidamente capacitados. A inspeção *post mortem* consiste no exame da carcaça, das partes da carcaça, das cavidades, dos órgãos, dos tecidos e dos linfonodos, realizado por visualização, palpação, olfação e incisão, quando necessário. Todos os órgãos e as partes das carcaças devem ser examinados na dependência de abate, imediatamente depois de removidos das carcaças, assegurada sempre a correspondência entre eles. As carcaças, as partes das carcaças e os órgãos que apresentem lesões ou anormalidades que não tenham implicações para a carcaça e para os demais órgãos podem ser condenados ou liberados nas linhas de inspeção. Toda carcaça, partes das carcaças e dos órgãos, examinados nas linhas de inspeção, que apresentem lesões ou anormalidades que possam ter implicações para a carcaça e para os demais órgãos devem ser desviados para o Departamento de Inspeção Final para que sejam examinados, julgados e tenham a devida destinação (DECRETO N.º 9.013/2017).

Em quais situações as carcaças com infecção intensa por *Cysticercus bovis* (cisticercose bovina) devem ser condenadas, considerando os locais de eleição examinados na linha de inspeção (músculos da mastigação, língua, coração, diafragma e seus pilares, esôfago e fígado), quarto dianteiro (músculos do pescoço, do peito e da paleta) e quarto traseiro (músculos do coxão, da alcatra e do lombo).

- A) Quando forem encontrados, pelo menos, oito cistos viáveis ou calcificados, considerando a pesquisa em todos os locais de eleição examinados na linha de inspeção.
- B) Quando for encontrado, pelo menos, um cisto viável, considerando a pesquisa em todos os locais de eleição examinados na linha de inspeção e na carcaça correspondente.
- C) Quando for encontrado, pelo menos, um único cisto já calcificado, considerando todos os locais de eleição examinados, rotineiramente, na linha de inspeção e na carcaça correspondente.
- D) Quando forem encontrados, pelo menos, oito cistos, viáveis ou calcificados, considerando a pesquisa nos locais de eleição examinados na linha de inspeção, sem apresentar na carcaça correspondente.
- E) Quando forem encontrados, pelo menos, oito cistos, viáveis ou calcificados, considerando a pesquisa em todos os locais de eleição examinados na linha de inspeção e na carcaça correspondente.

QUESTÃO 03

Segundo a Organização Mundial de Saúde Animal – OIE–, doença de notificação ou declaração obrigatória é definida como “doença inscrita em uma lista pela autoridade veterinária e cuja presença deve ser levada ao seu conhecimento assim que for detectada ou observada uma suspeita, em conformidade com a regulamentação nacional”. No Brasil, a notificação de suspeita ou ocorrência de doenças animais deve ser feita pelo médico veterinário ao serviço veterinário oficial (SVO), e é fundamental à efetividade do sistema de vigilância veterinária, além de ser obrigatória, conforme previsto na Instrução Normativa N° 50, de 24 de setembro de 2013 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Regras internacionais determinam a notificação imediata e obrigatória de enfermidades transmissíveis de grande poder de difusão e de especial gravidade e que possam estender-se para além das fronteiras nacionais, produzindo consequências socioeconômicas ou sanitárias graves, interferindo no comércio internacional de animais e de seus produtos. Assinale a alternativa que inclui as enfermidades de notificação obrigatória, segundo a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

- A) Leucose enzoótica bovina, brucelose caprina, botulismo, mormo, estromboliose, leishmaniose, gastroenterite transmissível dos suínos.
- B) Febre aftosa, pleuropneumonia contagiosa bovina, peste dos pequenos ruminantes, peste suína clássica, doença de Newcastle.
- C) Estomatite vesicular, cisticercose, toxoplasmose, mastite estafilocócica, rinite atrófica dos suínos, exantema coital equino, leucose aviária.
- D) Anemia infecciosa equina, carbúnculo sintomático, enterotoxemia, varíola ovina e caprina, peste suína clássica, influenza aviária de alta patogenicidade.
- E) Varíola aviária, tripanosomíase equina, listeriose, actinomicose, doença vesicular dos suínos, arterite viral equina, linfoma equino, doença de Aujesky.

QUESTÃO 04

A mastite é uma inflamação da glândula mamária, decorrente de uma infecção causada por um agente patógeno, que adentra na glândula mamária pelo orifício do teto (principal via de infecção) ou pelo sangue (ex. *Mycoplasma*), causando danos no tecido e alterações físico-químicas do leite. A mastite pode ser diagnosticada como clínica ou subclínica, sendo que a primeira pode ser detectada através de alterações visíveis no leite, acompanhadas ou não de sinais inflamatórios na glândula mamária ou sistêmicas, e a segunda, através do aumento das células somáticas no leite e queda na produção de leite dos animais. Embora silenciosa e muitas vezes desprezível pelo produtor, a mastite subclínica resulta em prejuízos de maiores proporções, pois reflete em perdas na produção, aloja patógenos, pode causar mastites clínicas e resulta em leite de baixa qualidade (alta contagem de células somáticas, CCS).

Tabela 1. Modelo final de regressão logística tendo como variável dependente valores da contagem de células somáticas do leite de vacas acima ou abaixo de 200.000 células/ml

| Fator de risco | OR | P |
|---|------|-----|
| Base do úbere junto ou abaixo do jarrete | 1,73 | * |
| Presença de rachaduras ou fissuras nas partes de borracha do equipamento de ordenha | 2,45 | *** |
| Estado inadequado das teteiras do equipamento de ordenha | 1,48 | ** |
| Deficiência de limpeza freqüente dos pulsadores | 1,41 | * |
| Falta de treinamento dos ordenhadores para realização de ordenha | 2,51 | ** |
| Não utilização de serviço laboratorial (microbiologia) para diagnóstico dos casos de mastite (desconhecimento dos patógenos causadores de mastite no rebanho) | 1,84 | *** |
| Imersão dos conjuntos de teteiras em solução desinfetante entre a ordenha de animais | 2,19 | *** |
| Inserção total da cânula na aplicação de antibiótico intramamário | 2,64 | *** |
| Compra de animais para reposição do rebanho | 0,57 | *** |
| Uso de caneca com retorno para desinfecção dos tetos antes e depois da ordenha | 0,30 | *** |

OR = odds ratio (risco relativo); P = nível de significância da variável no modelo (*** <0,001; ** <0,01; * <0,05); goodness-of-fit test (teste da falta de ajustamento) = 1,00

Coentrão C.M. et al. Fatores de risco para mastite subclínica em vacas leiteiras. *Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.*, v.60, n.2, p.283-288, 2008.

I - Para fins de controle e prevenção da mastite na população estudada, a separação de animais cuja base do úbere esteja no mesmo nível ou abaixo do jarrete, a manutenção correta do equipamento de ordenha e a identificação de patógenos da mastite, o treinamento dos ordenhadores para realização de ordenha, a não imersão do conjunto de teteiras em solução desinfetante entre a ordenha de animais distintos e a correta aplicação de antibiótico intramamário poderiam reduzir os níveis de mastite.

PORQUE

II - Os principais fatores de risco para ocorrência de mastite subclínica em vacas leiteiras foram as características dos animais, o manejo inadequado, a inexistência de treinamento dos ordenhadores, a não utilização de serviços laboratoriais para identificação dos patógenos e o uso de equipamentos de ordenha sem manutenção periódica.

A partir das informações sobre os fatores de risco para mastite subclínica apresentadas na tabela, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E) As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 05

O leite é definido como um produto advindo da ordenha total e ininterrupta de uma fêmea leiteira em bom estado físico. Em outras palavras, é uma secreção nutritiva proveniente das glândulas mamárias das fêmeas de mamíferos, que é produzida alguns dias antes do parto, formado por elementos sólidos, sendo lipídeos, carboidratos, proteínas, sais minerais e vitaminas diluídos em água. Entretanto, diversos fatores podem interferir na sua composição, tais como:

- I - A genética é o principal fator de variação na composição do leite, sendo que o teor de gordura é o que sofre maior variação, e a lactose e minerais, menores variações conforme as diferentes raças produtoras de leite.
- II - Vacas de primeira cria apresentam teores de proteína, gordura, e lactose mais baixos quando comparadas às vacas multíparas, aumentando segunda e terceira lactações, voltando a diminuir a partir da quarta lactação.
- III - A relação volumoso/concentrado pode interferir na quantidade de gordura do leite, sendo esta diminuída quando há aumento do teor de concentrado na dieta da vaca leiteira. Isso é devido à diminuição da relação acetato:propionato.
- IV - É interessante que se façam, pelo menos, duas ordenhas nos animais com o intuito de obter um teor mais elevado de gordura no leite. Como a gordura varia inversamente aos intervalos, será mais vantajoso praticar duas ou mais ordenhas.
- V - O estágio de lactação também influencia a composição do leite, sendo que, nos três primeiros meses, os níveis de lactose, proteína e gordura diminuem. Após esse período, somente a proteína continua a diminuir. Isso ocorre em vacas não gestantes.

É **CORRETO** o que se afirma em:

- A) I e IV, apenas.
- B) I, II e III, apenas.
- C) I, III e IV, apenas.
- D) I, III e V, apenas.
- E) I, II, III e IV, apenas.

QUESTÃO 06

Uma vez constatada a situação real de risco de transmissão de zoonose(s) (risco iminente) ou a introdução de zoonose(s) de relevância para a saúde pública no território local, a área de vigilância de zoonoses deve iniciar a etapa de desenvolvimento e execução do controle da doença, por meio de medidas cabíveis e viáveis a serem aplicadas direta e indiretamente sobre a população animal alvo, a fim de interromper o ciclo de transmissão da(s) zoonose(s) alvo. As ações, as atividades e as estratégias de controle de zoonoses subdividem-se em três tipos:

- I - Controle do risco iminente de transmissão de zoonose - Deve-se proceder às medidas de controle cabíveis, além da manutenção das medidas de vigilância e intensificação das medidas de prevenção, ambas adequadas à nova realidade epidemiológica. Esse controle se caracteriza pelo desenvolvimento de ações, atividades e estratégias que visem ao alcance da redução ou da eliminação, quando possível, do risco iminente de transmissão da zoonose para a população humana.
- II - Controle da zoonose incidente - Uma vez instalado o ciclo de transmissão de determinada zoonose em certa área, em que uma população animal esteja relacionada, deve-se proceder às medidas de controle para a redução ou a eliminação, quando possível, do número de casos humanos da doença, intervindo de forma efetiva na interrupção do ciclo de transmissão.
- III - Controle da zoonose prevalente - Diante de uma zoonose prevalente na área-alvo, em que uma população animal esteja relacionada à transmissão dela, devem-se manter, sistematicamente, as medidas de vigilância, ativa e passiva, e de prevenção, procedendo às medidas de controle para a redução ou eliminação, quando possível, do número de casos humanos da doença, intervindo de forma efetiva na interrupção do ciclo de transmissão.

É **CORRETO** o que se afirma em:

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 07

Os sinais clínicos de onicogrifose, linfadenomegalia, caquexia, alopecia, descamação furfurácea, úlceras e palidez de mucosa oral e conjuntival são sinais comumente observados em cães naturalmente infectados por:

- A) *Toxoplasma Gondii*.
- B) *Mycobacterium bovis*.
- C) *Leishmania chagasi*.
- D) *Parvoviridae*.
- E) *Leptospira interrogans*.

QUESTÃO 08

O produtor agropecuário precisa dar destino ambientalmente correto aos resíduos produzidos em seu estabelecimento, o que vem exigindo investimentos, além de atenção às normas legais. A Instrução Normativa 48/2019 estabelece as regras sobre o recolhimento, transporte, processamento e destinação de animais mortos e resíduos da produção pecuária como alternativa para a sua eliminação nos estabelecimentos rurais. Para destinar animais mortos e resíduos da produção pecuária para unidade de recebimento, de transformação ou de eliminação, o estabelecimento rural deve possuir cadastro atualizado junto ao SVO e dispor de um local exclusivo para o recolhimento, bem como a unidade de recebimento e a de transformação e eliminação. Os produtos gerados no processo de transformação podem ser utilizados como insumos na indústria química, energética, de adubo, biodiesel, higiene e limpeza, levando a algumas considerações como:

- I - O produto final pode ser destinado, no país, para a alimentação animal.
- II - O produto final pode ser destinado à exportação, desde que atendidas às exigências estabelecidas pelo país de destino.
- III - O produto final contendo ruminantes na composição somente poderá ser destinado como adubo se houver comprovação, para o órgão fiscalizador, da retirada de MRE.
- IV - Mediante análise prévia da Secretaria de Defesa Agropecuária do MAPA, as explorações pecuárias em que o SVO detectar suspeita de doenças de notificação obrigatória, o recolhimento de animais mortos e resíduos da produção pecuária fica sujeito a restrições, seguindo diretrizes das normas sanitárias.
- V - O rótulo do produto final da transformação deve conter os seguintes dizeres, com a mesma visibilidade da denominação do produto: a - "Produzido a Partir de Animais e Resíduos da Produção Pecuária", b - "Para Alimentação Animal".

É correto o que se afirma em:

- A) I, II e IV, apenas.
- B) I, II e III, apenas.
- C) I, III e IV, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV, apenas.

QUESTÃO 09

O carrapato-do-boi *Rhipicephalus* (*Boophilus*) *microplus*, endêmica em praticamente todo o território nacional, causa grandes prejuízos econômicos à cadeia produtiva de bovinos no Brasil, e o seu controle ainda é realizado predominantemente com acaricidas, e apenas quando o gado se apresenta visualmente altamente infestado por esse ectoparasita, já no final da fase parasitária. Nesse momento, a maior parte dos danos já se torna irreversível, mas há um efeito desse tratamento quanto ao impacto positivo de redução de infestações posteriores. Lesões no couro, causadas pela picada dos carrapatos, além de desvalorizar o produto, também podem favorecer a penetração de larvas de moscas causadoras das bicheiras (miíases). Por todos esses fatores, o carrapato tem sido destacado, economicamente, como o mais importante ectoparasita de bovinos do país, particularmente em raças taurinas ou seus cruzamentos. A ação baseada no conhecimento da biologia do parasita resultará em um melhor controle, menor custo, retardamento no avanço da seleção para resistência e menor impacto no ambiente pela redução da quantidade de acaricidas utilizada no controle desse ectoparasita.

Embrapa Gado de Corte - Capítulo em livro científico. In: ANDREOTTI, R.; GARCIA, M. V.; KOLLER, W. W. (Ed.). **Carrapatos na cadeia produtiva de bovinos**. Brasília, DF: Embrapa, p. 123-133, 2019. 240 p.

Qual das alternativas demonstra um controle estratégico eficiente.

- A) Utilizar rotação da base química do acaricida para evitar resistência a cada dois anos, realizando os banhos no período de maior infestação na época chuvosa, utilizando a recomendação do fabricante.
- B) Realizar bioensaio para determinar o produto acaricida mais adequado, no fim da época seca, realizar cinco banhos com intervalo de 21 dias, utilizando a recomendação adequada do fabricante.
- C) Utilizar rotação da base química do acaricida para evitar resistência a cada dois anos, realizando os banhos no período de menor infestação na época seca, utilizando a recomendação do fabricante.
- D) Realizar bioensaio para determinar o produto acaricida mais adequado, na época chuvosa, de menor infestação, realizar cinco banhos com intervalo de 21 dias, utilizando a recomendação adequada do fabricante.
- E) Utilizar rotação da base química do acaricida anualmente para evitar resistência, realizando os banhos no período de maior infestação na época chuvosa, utilizando a recomendação do fabricante.

QUESTÃO 10

Considerando-se a quantidade máxima permitida de aeróbios mesófilos no leite cru pela Instrução Normativa 62 (BRASIL, 2011) de 600 mil UFC/ml, a presença de 1 a 2% de leite cru no leite pasteurizado pode representar a inclusão de até 12×10^5 bactérias/ml. Esses valores se tornam expressivos considerando que vários patógenos possam estar presentes, como *Staphylococcus aureus*, *Campylobacter jejuni*, *Salmonella spp.*, *Yersinia enterocolitica*, *Listeria monocytogenes* e *Escherichia coli*. Para assegurar a eficiência do processo de pasteurização e, principalmente, a saúde do público consumidor, é feita a pesquisa de duas enzimas naturalmente encontradas no leite cru e que, após a pasteurização, servem de indicadores para assegurarem que o processo foi realizado adequadamente. São elas:

- A) fosfatase alcalina e peroxidase.
- B) catalase e xantino-oxidase.
- C) lipase e catalase.
- D) protease e lipase.
- E) peroxidase e lipase.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
Questões numeradas de 11 a 20

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto a seguir para responder às questões que a ele se referem.

Sobre as coisas importantes

- 1 Já se vão seis meses desde que a pandemia nos fixou dentro de casa. A rotina que antes exigia movimentação e deslocamento, passou a pedir planejamento dentro de limites muito bem definidos. A casa passou a ser a fronteira da responsabilidade e o lugar seguro. Fomos impulsionados a olhar para ela com olhos de quem olha para um lar. A transformar o lugar de passagem do dia a dia em meio a tantas obrigações, em lugar de permanência.
- 5 Uma oportunidade preciosa de observá-lo e pensar se ele nos representa.
- A casa onde moramos diz muito – senão quase tudo – sobre nós. Como dividimos os ambientes, que cor têm as paredes, se entra luz natural. Que espaço ocupamos, que espaço usamos, que objetos expomos. Diz muito sobre o que consumimos, como nos alimentamos, sobre nossas prioridades.
- 10 Durante os meses de quarentena, afinal, no contato íntimo com cada uma das particularidades desse lugar, tivemos a chance de observar o que escolhemos colocar para dentro de nossas vidas, o que escolhemos consumir, como convivemos em família – se é que convivemos. Sorte de quem aproveitou essa chance. Transformar essa experiência desafiadora do isolamento em aprendizado é o pulo do gato.
- Disponível em: <https://vidasimples.co/conviver/>. Acesso em: 18 set. 2020. Adaptado.

QUESTÃO 11

A autora defende que:

- A) O confinamento afetou negativamente a convivência com nós mesmos e com nossos familiares.
- B) O período de quarentena representa uma oportunidade para reflexão sobre o que é importante em nossas vidas.
- C) A permanência em nossas casas só é uma boa experiência se for por uma escolha e não por uma necessidade.
- D) O longo tempo passado em nossas casas fez com que deixássemos de vê-la como um verdadeiro lar.
- E) A pandemia impediu-nos de colocar foco em nossas prioridades, uma vez que nos fixou dentro das nossas casas.

QUESTÃO 12

A alternativa que apresenta uma ressalva da autora em relação a uma afirmativa que ela própria faz é:

- A) “A casa onde moramos diz muito [...]”. (Linha 6)
- B) “Que espaço ocupamos [...]”. (Linha 07)
- C) “Diz muito sobre o que consumimos [...]”. (Linhas 7-8)
- D) “[...] é o pulo do gato.” (Linha 12)
- E) “[...] se é que convivemos.” (Linha 11)

QUESTÃO 13

Na afirmativa “Transformar essa experiência desafiadora do isolamento em aprendizado é o pulo do gato.” (linhas 11-12), a expressão “o pulo do gato” foi usada em sentido figurado. Quando se consultam dicionários da Língua Portuguesa, verifica-se que há vários significados dados para essa expressão. Tendo em vista as ideias apresentadas no texto, a expressão “o pulo do gato” pode ser adequadamente entendida como

- A) sabedoria.
- B) vivacidade.
- C) truque.
- D) engenhosidade.
- E) inovação.

QUESTÃO 14

Da afirmativa da autora “A casa passou a ser a fronteira da responsabilidade e o lugar seguro.” (linhas 2-3), infere-se que o ato de ficar em casa representa:

- A) Responsabilizar-se pelas ações do outro.
- B) Encarcerar-se contra a própria vontade.
- C) Proteger-se de si mesmo e dos outros.
- D) Deixar de conviver com os outros.
- E) Preocupar-se com o outro e com nós mesmos.

QUESTÃO 15

Sobre a organização sintática do texto, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) O uso do pronome “se” antes do verbo, na primeira linha do texto, é facultativo, já que não há condição que torna esse uso obrigatório.
- B) A locução conjuntiva “desde que”, usada na primeira linha do texto, tem o valor semântico de condição.
- C) Os travessões foram usados pela autora para separar retificações que ela faz em relação aos próprios argumentos.
- D) O verbo “ter”, usado na linha 6, encontra-se acentuado por estar na terceira pessoa do singular, diferenciando-se da sua forma no plural.
- E) Os pronomes “lo” e “ele”, presentes na linha 5, são referenciais, coesivos e foram usados para retomar o termo “dia a dia”.

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto a seguir para responder às questões que a ele se referem.

Slow content: por um conteúdo desacelerado

- 1 [...] A pressa entrou por uma porta e o prazer saiu pela outra. Não há tempo para elaborar, nem para usufruir verdadeiramente. Usufruir, palavra linda, de origem latina que nasce da combinação de desfrutar e uso. Pela necessidade de sermos rápidos, na maioria das vezes, apenas usamos e deixamos de desfrutar, tirar real proveito. A velocidade mata o que valorizamos na essência.
- 5 Tudo isso também diz respeito à produção de conteúdo. As receitas que dizem o quanto você deve publicar por dia, a multiplicação dos *posts*, as regras impostas por algoritmos não podem ser maiores que o seu prazer de criar e de partilhar. Como quem prepara um almoço de domingo, sabendo que não é sobre o horário que a comida estará na mesa e sim sobre sua felicidade em prepará-la e a oportunidade de oferecê-la às pessoas que se reúnem ao redor dela. Faça no seu tempo e apenas garanta que o que você produz está alinhado com o que você quer
- 10 realmente fazer e oferecer. Importa menos a velocidade e mais a direção [...]

Disponível em: <https://vidasimples.co/transformar/page/2/>. Acesso em: 18 set. 2020. Adaptado.

QUESTÃO 16

Para construir sua argumentação, o autor estabelece algumas relações entre as quais está a relação de oposição, construída pelos termos

- A) criação e partilha.
- B) pressa e prazer.
- C) quantidade e direção.
- D) velocidade e partilha.
- E) elaboração e prazer.

QUESTÃO 17

Considerando o trecho “Como quem prepara um almoço de domingo [...]” (linha 7), o elemento que o autor compara metaforicamente a “um almoço de domingo” é

- A) a produção de conteúdo.
- B) a velocidade do dia a dia.
- C) a quantidade de publicações.
- D) o conjunto de regras impostas.
- E) a multiplicação dos *posts*.

QUESTÃO 18

Sobre a organização sintática do texto, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) as vírgulas que foram usadas na linha 2 têm a função de separar o vocativo “palavra linda”.
- B) os dois usos do sinal indicativo de crase (linhas 5 e 8) são explicados pela mesma regra.
- C) os verbos “Faça” e “garanta” (linha 9) formam orações que não possuem sujeito.
- D) os usos das vírgulas, na linha 3, são facultativos, portanto, poderiam ser dispensados.
- E) os três usos da palavra “que”, na linha 9, têm a função de retomar um substantivo anterior.

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto a seguir para responder às questões que a ele se referem.

Silêncio, por favor

- 1 O ambiente é tenso. Há muitas vozes, sons artificiais, timbres monótonos, ruídos irritantes. Há barulhos e alertas. Também há o estrondo das redes sociais. Estamos imersos no caos sonoro. E mesmo quando procuramos lugares “silenciosos”, levamos o barulho conosco. Aliás, quem hoje sai de casa sem celular? Quem caminha no parque sem fones de ouvido?
- 5 Se acaso você se entristeceu com esse cenário, você pode estar pouco acompanhado. Há um contingente enorme de pessoas que prefere assim. Para esses o silêncio não é fácil. Precisam da confusão e do barulho, precisam falar e ouvir permanentemente, são prisioneiros do ruído físico e mental. E quem não aprecia esse cenário está na contramão. Tudo evolui no sentido contrário ao silêncio. Como se não bastasse o acesso fácil a todas as músicas do mundo, agora há os *podcasts*. A introspecção e a quietude necessária para ler um livro está perdendo terreno para os *audiobooks*. Hoje o silêncio é cada vez mais raro, uma espécie de luxo.
- 10

Disponível em: <https://vidasimples.co/colunistas/silencio-por-favor/>. Acesso em: 18 set. 2020. Adaptado.

QUESTÃO 19

De acordo com o texto, é **CORRETO** afirmar que

- A) a evolução permite que a humanidade encontre a quietude.
- B) a maioria das pessoas prefere o silêncio ao caos sonoro.
- C) os que optam pelo caos sonoro estão na contramão da maioria.
- D) a minoria das pessoas prefere o silêncio ao caos sonoro.
- E) as novas tecnologias contribuem para diminuir o caos sonoro.

QUESTÃO 20

Sobre a organização sintática do texto, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) A vírgula usada na linha 5 é facultativa, já que intercala uma oração adverbial antecipada.
- B) O termo “aliás”, usado na linha 3, introduz uma retificação da afirmação anterior.
- C) A palavras “se”, nos dois usos (linha 5), têm a mesma função sintática e semântica.
- D) O verbo “haver”, nos dois usos da linha 1, está no singular por se tratar de verbo impessoal.
- E) As aspas utilizadas na palavra “silenciosos” (linha 3) assinala uma citação direta.

PROVA DE NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Questões numeradas de 21 a 25

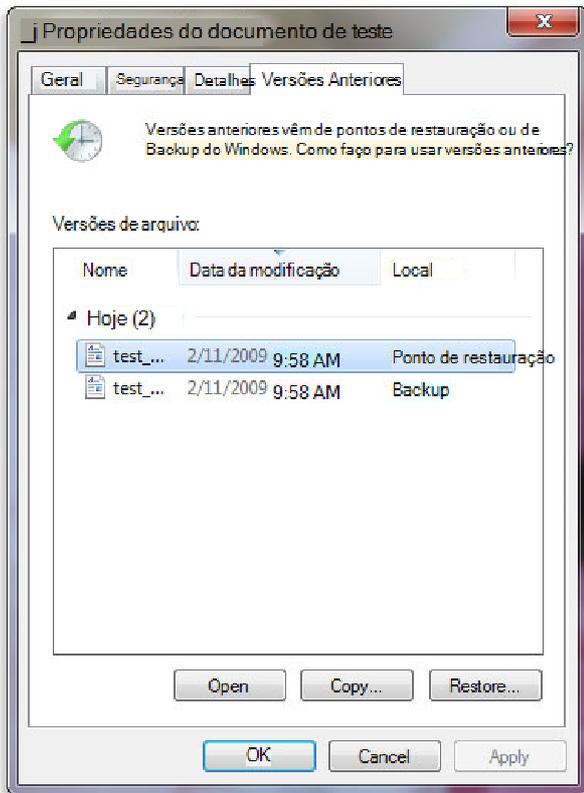
QUESTÃO 21

Você pode utilizar a barra de tarefas de forma a personalizá-la de várias maneiras: alterar a cor e o tamanho, fixar seus aplicativos favoritos nele, movê-lo em sua tela e reorganizar ou reorganizar botões da barra de tarefas. Entre os vários itens padrão disponíveis para personalização da barra de tarefas do Windows 10, marque a alternativa **CORRETA**.

- A) Desativar Firewall do Windows.
- B) Desativar a barra de tarefas.
- C) Ocultar a área de trabalho.
- D) Usar barra de tarefas no modo tablet.
- E) Usar botões pequenos na barra de tarefas.

QUESTÃO 22

Uma das opções de restauração de arquivos disponíveis no Windows 10 é lista de versões anteriores disponíveis do arquivo ou pasta. A lista incluirá os arquivos salvos em um backup (se você está usando o Backup do Windows para fazer backup de seus arquivos), bem como os pontos de restauração, se ambos estiverem disponíveis.



<https://support.content.office.net/pt-br/media/a4cb8a5f-8bc1-4988-a546-4e0de6c0de7c.jpg>

Sobre os procedimentos de restauração das versões anteriores de arquivo, marque a alternativa **CORRETA**.

- A) não se pode abrir nem copiar versões anteriores de arquivos que foram criados pelo Backup do Windows, mas pode-se restaurá-las.
- B) Não se pode abrir, porém aceita-se copiar versões anteriores de arquivos que foram criados pelo Backup do Windows.
- C) Pode-se apenas copiar versões anteriores de arquivos que foram criados pelo Backup do Windows, além da opção de restaurá-las.
- D) O arquivo ou a pasta substitui a versão atual no computador, e a substituição pode ser desfeita por versão anterior.
- E) Será possível restaurar uma versão anterior do arquivo ou da pasta em seu local original com botão Restaurar desativado.

QUESTÃO 23

A Microsoft recomenda a utilização nas redes sem fio que tenham uma chave de segurança de rede que ajuda a protegê-las do acesso não autorizado. Recomenda-se, na rede Wi-Fi, a segurança do Acesso Protegido 3 (WPA3) se o roteador e o computador a suportam. Entre as etapas para configurar uma chave de segurança de rede, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Em Windows 10, selecione Iniciar , em seguida, selecione Configurações > Ajuda > Status > Central de Compartilhamento e Rede.
- B) Em Windows 10, selecione Iniciar , em seguida, selecione Configurações > Centro de comando > Status > Central de Compartilhamento e Rede.
- C) Em Windows 10, selecione Iniciar , em seguida, selecione Configurações > Rede & Internet > Status > Central de Compartilhamento e Rede.
- D) Em Windows 10, selecione Iniciar , em seguida, selecione Dicas > Rede & Internet > Status > Central de Compartilhamento e Rede.
- E) Em Windows 10, selecione Iniciar , em seguida, selecione Centro de comando > Ajuda > Status > Central de Compartilhamento e Rede.

QUESTÃO 24

Em relação ao procedimento de como exibir arquivos e pastas ocultas do Microsoft Windows 10, marque a alternativa **CORRETA**.

- A) Na caixa de pesquisa na barra de tarefas, digite pastas ocultas e selecione Mostrar arquivos e pastas ocultos nos resultados da pesquisa. Em Configurações avançadas, selecione Ocultar arquivos, pastas e unidades ocultas e, em seguida, selecione OK.
- B) Na caixa de pesquisa na barra de tarefas, digite Mostrar arquivos e pastas ocultos nos resultados da pesquisa. Em Configurações avançadas, selecione Mostrar arquivos, pastas e unidades ocultas e, em seguida, selecione Habilitar.
- C) Na caixa de pesquisa na barra de tarefas, digite pasta e arquivos ocultos nos resultados da pesquisa. Em Configurações padrão, selecione Mostrar arquivos e pastas ocultas e, em seguida, selecione Desabilitar.
- D) Na caixa de pesquisa na barra de tarefas, digite pasta e selecione Mostrar arquivos e pastas ocultos nos resultados da pesquisa. Em Configurações avançadas, selecione Mostrar arquivos, pastas e unidades ocultas e, em seguida, selecione OK.
- E) Na caixa de pesquisa na barra inicial, digite pasta e selecione Ocultar arquivos e pastas nos resultados da pesquisa. Em Configurações-padrão, selecione Mostrar arquivos, pastas e unidades ocultas e, em seguida, selecione OK.

QUESTÃO 25

Ao analisar parte da tabela que registra os itens quantitativos de uma papelaria, o usuário precisa verificar, entre os dados registrados, a quantidade de cada item. Marque a alternativa que identifica, entre todo intervalo, a quantidade de "Pincel" estocado.

- A) =CONT.SE(B2:B8;"Pincel";C2:C8)
- B) =SOMASE(B2:B8;"Pincel";C2:C8)
- C) =SE(B2:B8;"Pincel";C2:C8)
- D) =SOMA(B2:B8;"Pincel";C2:C8)
- E) =CONT.SOMA(C6;C8;"Pincel")

| | A | B | C |
|---|---------|-----------------|------------|
| 1 | Gôndula | Produto | quantidade |
| 2 | 15 | Lápis preto n1 | 112 |
| 3 | 15 | Papel A4 | 9 |
| 4 | 15 | Caneta Azul | 25 |
| 5 | 15 | Caneta Vermelha | 12 |
| 6 | 12 | Pincel | 9 |
| 7 | 12 | Lápis preto n1 | 80 |
| 8 | 12 | Pincel | 20 |

Fonte própria MS Excel 2010

